

Director, Proprietario e Editor  
Ferreira da Silva

Redacção, administração,  
composição e impressão

Rua de Alportel, 23 a 27

SEMANARIO INDEPENDENTE

NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

# O ALGARVE

O ALGARVE É O JORNAL QUE A TODOS INTERESSA.  
ANUNCIAR NELE É TER A CERTEZA DE UM BOM EXITO.

## OS Regulos da Guiné

A empresa de transportes Tavirense, convidou os regulos da Guiné a virem visitar o Algarve. Autorizado o passeio pelo sr. ministro das Colonias, os fulas, acompanhados pelo sr. Pereira Cardoso, da agencia geral das Colonias e por varios representantes dos jornaes de Lisboa, passaram em Faro, ás 21 horas de quinta feira, em direcção a Tavira, onde pernottaram.

Cerca das 15 horas de sexta feira chegaram a esta cidade, dirigindo-se à Camara Municipal onde eram aguardados pelos srs. dr. Lyster Franco, Pacheco Conceição, Sebastião Martins e Herculano Herdade, que lhes ofereceram um Porto de honra. Em seguida dirigiram-se ao governo civil, onde o sr. capitão Mendonça os recebeu, tomando depois a camionete que os conduziu para barlavento, de onde regressaram já tarde.

Pernottaram no Louletano e ás 9 horas da manhã de hontem retiraram para Beja.

Ha 44 anos

- de -

### "O DISTRICTO DE FARO"

De 8 de Novembro de 1888

No dia 7, ás quatro horas da tarde, celebrou-se na Sé Catedral de Faro o baptismo da interessante filhinha do nosso excelente amigo sr. dr. Virgílio Francisco Ramos Inglez, mui conceituado clinico desta cidade.

A neofita recebeu o nome de Maria Tereza. Foi padrinho seu avô, sr. Manoel José de Matos Sanches e madrinha a esposa deste cavalheiro, representada por sua filha mais nova ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores de Matos Sanches.

**Teatro 1.º de Dezembro**—Subiu á scena nos dias 4 e 5 a *Mam'zelle Nitouche*. Vestuario novo e de melhor gosto, scenario apropriado, interpretação correcta e fidelissima, todo este conjunto de circunstancias faz da *Nitouche* um verdadeiro successo teatral.

No dia de Todos os Santos os guardas de policia capturaram um clarim da bateria de artilharia 2, que estava embriagado. Alguns soldados da bateria ao terem conhecimento da captura do clarim deliberaram por o preso em liberdade e para esse fim, saindo do quartel por meio de arrombamento, dirigiram-se á esquadra depois das onze horas da noite. Trouxe-se então grande desordem. A policia entri-cheirando-se na esquadra fechou a porta da rua do Aljube e pela porta do governo civil destacou um guarda a reclamar o auxilio da guarda fiscal.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

### Diniz Amôres

Cirurgião dentista

Doenças da boca e dos dentes

Dentes artificiais em todos os sistemas

Consultas e tratamentos, todos os dias, desde as 10 ás 22 horas

CONSULTORIO

Travessa Rebelo da Silva, 47—FARO

TELEPHONE 101

## NO MUNDO DOS INSECTOS

Narrativas para adultos e creanças

por Ludovico de Menezes

XXIII

Em que o autor torna a dizer da sua justiça

Os leitores devem ter percebido que o intuito destes continhos é absolutamente educativo e instrutivo. Não é enaltecendo a imaginação das crianças até ultra fantasia, como sucede na maior das publicações que lhes são destinadas, não é indo ao mundo irreal das cousas impossíveis e desnaturadas, que procurei atingir este objectivo como os mais, mas unicamente falando á intelligencia e falando á razão, que é necessario ir a pouco e pouco despertando e desenvolvendo nos meninos. Falar só á imaginação é preverter o cérebro infantil, é preverção que compromete o futuro da criança dando-lhe falsa noção da vida. Para ella poder apreender com facilidade as ideias e noções da vida, é indispensavel aligeirá-las e imprimir ás narrativas um certo tom de vivacidade, que fale também á sua imaginação. E' certo isso, não nego. Mas essa excitação, que se torna necessaria, não se deve ir buscar fóra do mundo real, pedindo recurso a inacreditáveis extravagancias da fantasia, porque ella está dentro mesmo do existente, como a indole destes contos o deve ter mostrado. Onde ha romance, com os seus lances emocionantes e passionais, com os seus dramas e tragédias, com as suas ferocidades e desfechos imprevistos, contos com o relevo do encanto das suas narrativas, que cheguem aos factos tão expressivos dos Quadros de História Natural, que acabam de ser pintados e os mais que o virão a ser ainda? Que melhor lição! Um unico defeito poderá ser apontado a estas narrativas: é serem ellas dialogadas; os animais não falam, é assim, mas esse dialogo em nada alterou o facto em si, o real subsiste como elle é e como os livros de entmologia o descrevem, o autor apenas avivou o quadro e o colorido com calculada riqueza de tintas para lhe esbater a dureza do descriptivo.

Ensinar recreando foi o meu lema.

A um outro intuito obedeceu também a sua divulgação, qual é acentuar bem o conhecimento das conquistas da ciencia desde todos os tempos, no que esteja ao meu alcance.

Em um dos capitulos anteriores mostrei quanto isto era util e vantajoso mesmo para adultos, a quem não sobra tempo para estarem a par da ciencia. Estou que o capitulo sobre a organização dos insectos deu a muitos noções que não tinham e por esta forma os habilitiei a compreender que não ha misterio sob que se ocultem os fenomenos da Natureza e não falta, para os que julgamos tais, explicações que seja sua razão de ser justificada e justificativa.

Mais factos vou apontar, ministrando ensinamentos destinados a aclarar outros pontos, tidos por tantos, a quem o seu sentido escapa, como Segredos da Natureza. Não ha Segredos da Natureza, a questão é saber-mos penetrá-los e abrir as portas do cofre em que se fecharam, por mais espessas que pareçam, com as chaves cada vez mais prodigas e mais maravilhosas que a ciencia, dia a dia, vai fabricando e com ellas se vão desvendando hoje um, amanhã outro, destes Segredos.

sa, quantas armas e quantos engenhos de ataque e de defesa, em comparação com os quais as maquinas humanas de destruição parecem ás vezes infantilidades!

Um destes meios mais frequentes é o mimetismo. O mimetismo vem a ser a cór que o animal toma do meio em que vive para se confundir com elle. Já vimos o que succede com o Louva-a-Deus, outros aspectos tão ou mais eloquentes e significativos vamos apresentár.

E' pelo fenomeno de mimetismo que os pulgões que vivem sobre as plantas são verdes como estas e as grandes feras do deserto fulvas como a areia sobre que passam a sua vida. De ordinário os animais das regiões polares são brancos como o gelo que os cerca e em que vivem, tendo alguns a particularidade de mudança de pelagem conforme a estação em que varia também a cór local. No verão, em que a neve desaparece derretida pelo calor, a sua pelagem é parda como o solo desnudado de gelo, enquanto que no inverno muda-na para alvo. E' pelo mimetismo que os lindos e delicados colibris tomam a mesma fulgencia de cores das flores em torno das quais voitam e não ha outra razão para a riqueza do colorido dos insectos de azas brilhantes. Passando aos animais marinhos o mesmo fenomeno da adaptação da cór ao meio, se observa. Os que vivem á superficie são azulados ou brancos, e alguns tão transparentes que se pode ler através deles os caracteres de um livro; dizem os sabios, entanto, que os que vivem no fundo são opacos ou corados, tendo por isso os camarões, as lagostas, os lagotins o tom pardacento do lodo. Os insectos chamados fasmidios parecem-se com verdadeiros vegetais, verdes ou secos, são longos e estreitos como os ramos, ou largos e amarelados como as folhas secas sobre que rastejam, parecendo nas naldas folhas ambulantes esses fantasmas, porque o seu estranho aspecto dá-lhes na realidade ar de espectros ou fantasmas, daí o seu nome generico. Vejam-se as aves noturnas, sombrias na sua plumagem como a noite e silenciosas no seu voo como a propria solidão que em volta reina.

E' dos nossos dias o emprego de gazes asfixiantes, líquidos corrosivos, gazes lacrimogenios, formação de nevoeiros e outros meios desta natureza, empregados como armas de ataque e defesa na ultima guerra. Isto é de hontem, mas milhões e milhões de anos antes do homem a Natureza se utilisava de todos eles com o mesmo fim. Ha insectos que atacam e se defendem com líquidos corrosivos e gazes asfixiantes e a tinta do choco é a formação de um meio opaco, que o furta ao olhar do inimigo, tal como o nevoeiro. Falando das florestas da Florida, no seu livro *Norte contra o sul*, escreve Julio Verne:

—Ali vivem plantas temíveis, como as filáceas, cujo contacto é mais venenoso que o dos cardos e sobretudo milhares de peizzes, tortulhos gigantes, que são explosivos como se contivessem cargas de algodão pólvora ou de dinamite. Efectivamente ao menor choque produz-se uma acção violenta, num instante a atmosfera enche-se de volutas avermelhadas, aquela poeira de esporas tenuissimas mece-se pela garganta e produz uma erupção de pustulas ardentes. Já se vê que é prudente fugir daquellas vegetações malignas, como se

fosse dos mais perigosos animais do mundo teratologico. Nada menos que os modernos gases asfixiantes. A ave é um aeoplano, o peixe um submarino e o nautiluz um barco á vela navegando a sabor do vento, mas isto desde milhões de anos antes destas descobertas humanas.

### 'COSTA VERMELHA'

## Praia da Rocha

3 de novembro 1932.

Camaradagem

O ultimo numero do nosso belo jornal «O Algarve» proporcionou-nos com a mais grata alegria, o prazer espiritual de constatar, que um querido e saudoso amigo, de quem ha tanto tempo não tinhamos noticias—se encontrava felizmente de saude, e nos dava o raro azeite de saborearmos a sua mascula prosa na sempre apetecida e insubstituivel *Carta de Lisboa*.

Não serão muitas as ocasiões em que se falará em publico com tanta justiça, como no actual momento, porque reputamos uma obrigação o conhecimento da vida dum homem, que tudo sacrificou ao brio do seu nome e ao prestigio do seu paiz. E' que Pereira de Lemos reúne em si tantos predicados, que francamente não sabemos qual dos dons será o mais honrado, se ele em ser o repositorio de tão belos dotes, se quem tem o desassombro de trazer a publico, quem é no meio desta sociedade decadente, um forte. A sua vida tem sido um contínuo batalhar em prol do pão de cada dia, e nas poucas horas vagas, esmaltá-nos com a sua prosa scintilante e caustica das sempre interessantes *Cartas de Lisboa*, onde sobreleva a pena dum autentico jornalista.

Lutador ingente, é como o aerólito cheio de luz caído na terra em negra noite, porque ele sabe exprobar a prepotencia de quem quer seja, em prol dos oprimidos, similhando o tribuno romano que, do alto do rostrum, flagelava a tirania. Poucos terão uma noção tão pura e um significado tão vivo das palavras *Amizade e Camaradagem*, que são para Pereira de Lemos, como para o estoico, maior tesouro, adquirido sobre a terra. E no grande Jardim das virtudes humanas, ellas são as primeiras flores, cujas raizes mais tempo levam a desenvolver-se nos nossos corações, mas tambem as que produzem mais inestimaveis frutos, por isso mesmo avaramente guardadas por Pereira de Lemos, por um acatamento que tem seu quê de religioso.

Prezo-me sobremaneira de prestar homenagem a quem ha muito me habituei a admirar, e com cujo grato convivio, amizade e dedicação, saudosamente evocamos cumprindo-nos agradecer penhorantemente as gentilezas amigas, não só a nós endereçadas, como tambem aos queridos companheiros na ardua e patriótica labuta jornalística, Ferreira da Silva e Fernando Pacheco.

E assim todos irmanados, confluamos denodadamente a trabalhar e pugnar por um Portugal maior!

### O Casino

Tem sido tamanha a concorrencia que a Empresa Concessionaria obteve a prorogação

Antonio J. Magalhães Barros

da Zona de Jogo, unica ao sul de Lisboa, com todos os jogos e divertimentos, para o que amanhã temos a estreia da formosa bailarina hespanhola Elvira Velary, acompanhada do distinto maestro pianista Angel Gomez.

Outras atraentes novidades irão perpassando pelo nosso palco, e amenizando assim a sua enorme assistencia, que tem tambem um magnifico permanente serviço de bufete e restaurante, sempre do maior agrado publico.

### Feira de Portimão

Já poucos dias faltam para a realização da mais importante feira algarvia, que tem o seu inicio, no proximo dia 11, no vastissimo, lindo e melhor centralizado local, devidamente preparado, arruado e iluminado a electricidade, numa feliz e bela disposição, como ainda não presenciamos na nossa provincia.

Encontram-se já armadas varias barracas, e muitas em preparação, notando-se o maior entusiasmo entre todos.

Para os concorrentes retardatarios, lembramos a conveniencia toda sua de apressarem os seus pedidos de terrenos perante a nossa ilustre Camara Municipal, que os atenderá com a suas proverbiaes lhaneza e boa vontade.

Por todos estes motivos, é de esperar uma colossal concorrencia, não só de feirantes, como de visitantes.

### Visita aos Hotéis

Estiveram aqui ultimamente de visita ao nosso Grande Hotel da Rocha, que acharam belamente instalado, os distintos membros do conselho nacional turismo, dr. Cisneiros Ferreira, Ministro Plenipotenciario; dr. Balbino Rego, Diretor Geral do Posto Antropometrico de Lisboa e engenheiro Abrantes, que daqui seguiram de visita para os hotéis das Caldas de Monchique e Monchique, Portimão e Vila Real de Santo Antonio, continuando depois as suas demarches, pelos demais hotéis do nosso paiz.

### Corte negra

São aqui esperados amanhã, ainda em hora incerta, os Regulos da Guiné e sua comitiva, que estiveram ultimamente na Exposição Colonial e Industrial de Lisboa, e que grande animação é extraordinaria concorrencia chamaram sempre ao Parque Eduardo VII da capital.

Serão recebidos na Camara Municipal, e consoante o tempo disponivel, se lhes dedicarão passatempos que, estamos certos, serão do seu melhor agrado.

Do que se passar de interessante informaremos os nossos presados leitores, colhendo as suas impressões.

O que seria?

## MUNDANISMO

SINFONIA RUBRA

Para a Múltia:

Antecipadamente reconheço: a quanto de árduo e de ingrato a tua pregunta me obriga. Entretanto, previno: não é somente á tua sensibilidade que tanta simpatia o vermelho suscita. Eu, por mim, tambem me confesso escravo dessa cór. Qual o motivo? Impossível precisá-lo com verdade. A ciencia, por emquanto, ainda não conseguiu desvendar a equação exacta dos sentidos. Por falta de elementos? Por ignorancia total da emoção que nos possa agitar.

É tarefa completa o prezonizar, com exactidão, a corda emotiva que ininterruptamente tange dentro da nossa alma o hino sacrossanto da vida. Ela vibra por si, desprezando os conceitos, para somente focar as coisas. E o vermelho é a vida.

Esta cór é a unica que possui a completa graduação do colorido. Ela estremece, palpita, como se possuísse alma gêmea á nossa, com todas as grandezas do emotivo, filhas das voluptuosidades que essa cór encerra. O vermelho é bem a carne, o sangue, irrompendo victorioso, sempre ardente, e que se ergue entusiasmado, para adorar a luz, a chama, o incêndio da paixão que nos devora.

O proprio sol inflama-se de vermelho, quando nasce, e volta a ensanguntarse, quando morre. A sua aurora é marcada por toda a gama do róseo, até que se converte em oiro-rubricundo. Depois, no crepusculo, na agonia, na morte, é de volta a chamar a si a mortalha do vermelho, onde vai dormir, onde vai sonhar...

Nessa cór a Natureza excedeu-se a si mesma. Olhai as flores. Que variedade indescrivel de tons! Aonde encontrar o quimico que, com tanta propriedade, os possa igualar? Aonde encontrar o pintor que, com tanta riqueza, os possa reproduzir? Impossível.

E', por isso, que eu amo o vermelho: essa cór única, que parece cantar, gritar, proclamar a ebridade do amor! Foi por este motivo que ontem, ao erguer até aos teus lábios pintados aquella *Camélia vermelha*, as minhas mãos tremeram. Cre: os teus lábios mancharam-na. O sangue da tua boca é falso; ao passo que aquele outro, que ruboresce as pétalas setinosas da *camélia*, é vermelho, ardente, clamoroso, estridido, porque todo éle estropeado, ressoa, rejubila, como perfeita sintese da natureza grácil e completa plenitude da vida—a vida que Deus prodigiosamente engalanou e coloriu para os nossos olhos e para a nossa sensibilidade.

Lisboa, Novembro, 1932.

Tiago

Fazem anos

Em 6—Jaime Leça da Veiga.  
Em 7—Tiago A. Pacheco Conceição, dr. Virgílio Ramos Inglez, e Manuel Inacio Narigão.  
Em 9—Mariana Gil Medeiros.  
Em 10—João Mendes Madeira Sobrinho e João Bento da Cruz.  
Em 13—Filipa Eugenia d'Oliveira Serrão Silva.

Partidas e chegadas  
Com sua esposa esteve em Faro o sr. dr. José Pacheco, de Portimão.

Veio a esta cidade o sr. dr. José Neto Menezes.

Regressaram de Lisboa os srs. João Machado Vaz Vêlho e Augusto Barroso da Veiga.

De Tavira seguiu para Beja o sr. Alfredo Padinha.

### INSTRUÇÃO

O sr. Flavio Ferreira Pinto de Resende foi nomeado director das installações de ciencias biologicas e geologicas do liceu de Faro, de que é professor.

O sr.dr. Armando Cassiano foi nomeado secretario do mesmo liceu.

Os srs. Sebastião dos Santos Ramos e Francisco do Pilar Sortibão foram nomeados empregados menores do Liceu desta cidade.

### Tribunal de desastres do trabalho

O sr. dr. Luiz de Souza Faisca foi exonerado das funções de juiz do tribunal dos desastres em Faro, por ter terminado o seu contracto. Em sua substituição foi nomeado o sr. dr. Fernando da Fonseca Mendonça.

«O Algarve» é o jornal mais antigo da provincia.

Fim da primeira parte

# Amanhecer

por Margarida Guerreiro

A luz é ainda indecisa, as estrelas ainda brilham, e ao poente está uma barra negra que escurece o mar. E a noite que por ali vai passando... Do terraço da nossa casa de Santo António do Alto, vejo o amanhecer. De lés a lés os galos cantam—alvorada de clarins anunciando o dia. Do nascente começa a aflo- rar uma luz cõr de rosa que cai sobre a cidade e coloriu uma das torres da igreja do Carmo.

A barra escura do poente rosou-se também e os arvo- redos e as aguas tomaram as côres e as graças dum painel.

A ria listra-se de azul, palha-se de lilás e, de onde a onde, tem laivos prateados. Ao largo, o mar toma tons de feitiçaria...

Um comboio passa apresado e fumegante entre muros altos, donde se debruçam videiras, e o seu pe- acho de fumo é uma grande e bela pluma rosada on- deando no espaço.

Diante dos meus olhos, num braço da ria, passam barcos de pesca, leves e ai- rosos, deixando atraz de si ondulações de luz... Um campo verde, dum verde esmeralda, com tonalidades de sefim, e uma casinha branca com uma chaminé rendilhada, têm o mimo e frescura dum quadro de Millet.

Uma palmeira alta, per- dida no areal, é uma enorme estrela entre a terra e o céu azul... Um hiato fluctua sobre as águas e as ondas passam e repassam, jogando espumas sobre a grande ave pairante... Agora começa a grande festa de oiro.

Por entre os ramos duma amendoeira espreitam raios de sol... A cidade e as aguas aloiram-se... os car- ros e os montes cobrem-se da mesma luz... Por cima da amendoeira, em pleno céu aberto, triunfa o sol... O sol novo que nasceu agora!... Como é belo! como é grande! Seus braços abrangem tudo... Abraça a terra... o mar... até eu fico presa neste abraço...

A manhã! o sol! que te- soiros de maravilha!...

Como eu sou rica... Den- tro dos meus olhos está esta riqueza toda...

É tu não estás aqui, para ver nascer o dia que rosou o mar... a terra... e o meu coração também... Faro.

## Necrologia

Em casa de seu genro sr. major Alberto Moraes, faleceu em Algés na madrugada de 2.ª feira, o sr. Augusto de Jesus Maria Alves, de 72 anos de idade, antigo funcionario da estação dos correios e telegrafos desta cidade, ha anos aposentado, e que no proposito de procurar, na medicina da capital alivio para a doenca de que veio a falecer, para ali tinha partido ha dois mezes.

A sua viuva sr. D. Maria Moreno Alves, a sua filha, genro e netas, os nossos pezames.

Faleceu nesta cidade, com 83 anos de o sr. José Apolinario Leal, proprietario, de 83 anos de idade, pae do sr. dr. Apolinario Leal.

### Coelho Duarte, L. da OCULISTA

Especializado em optica medica  
Casa fundada em 1865  
RUA DA PRATA, 140 LISBOA

### Dr. Francisco Corte Real Medico-Cirurgião

**DIATERMIA**  
Tratamentos de doencas dolorosas pelo calor electrico]  
Consultas das 13 ás 18 horas  
Praça D. Francisco Gomes, 15-1.º FARO—Telef one

### Curso do Liceu

Official do exército dá explicações do curso dos Liceus e disciplinas singu- ares.

Informa-se na Rua Baptista Lopes 39- -FARO

### Explicações

A preços modicos, se- nhora diplomada dá expli- cações para o curso dos liceus e comercio.

Recebe em sua casa alu- nas internas, rua Infante D. Henrique, 208—FARO.

### CASA EM FARO

Vende-se, nova e com as comodidades, muito ba- rata.

Trata-se com Dr. Rita da Palma.

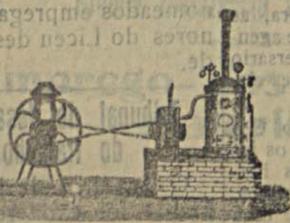
### Estudantes

Pensão proximo do liceu, sendo estudantes até 16 anos de idade.

Trata-se na Rua de Santo Antonio, 32 A—FARO.

## Serralharia Meranica e Civil

DE J. Almeida & C.ª L. da



EXECUTA COM PERFEIÇÃO TODOS OS TRABALHOS CONCERNEN- TES Á SUA ARTE

Condição de ferro e bronze pelos preços de Lisboa

ESTRADA DE ALPORTEL FARO

## António Bentes & C.ª L. da

7-Rua Conselheiro Bivar-9

FARO

Endereço Teleg. ( Steamship Navigare ) Telef. 182

### Agentes de Navegação

## Marques, Vaz Velho & Caiado Ld.

IMPORT. & EXPORT. FARO

Agencia de na- vegação para todos os portos do mundo

### Fabrica de conservas de peixe

Fonecedores de caixotaria para conservas



## ESPINGARDAS

DE VARIAS MARCAS E MODELOS E RESPECTIVAS MUNIÇÕES

José Viegas Mansinho TAVIRA

## DEUTSCHE LEVANTE LINIE

(Hamburg Amerika LINE—NORDEUTSCHER LLOYD)

### Linha do norte de Europa

Serviço regular e rapido com saidas de 6 em 6 dias directo dos portos do Algarve para:

ANVERS--HOLANDA e HAMBURGO

e quinzenal para

## LONDRES e BREMEN

### Linha do Mediterraneo

Saidas quinzenais para os portos de:

Alexandria—Alexandrette—Jaffa—Haifa—Cyprus

e todos os portos da

### SYRIA E GRÉCIA

Agentes gerais na costa do Algarve:

## Antonio Bentes & C.ª L. da

7-Rua Conselheiro Bivar-9—FARO

Teleg.—NAVIGARE

Telef.—182 141

## As caçadores de bom gosto

Entre o grande sortido de armas de caça e de de- fesa, encontra-se uma espingarda das duas unicas exis- tentes em Portugal—**Ideal d'Arte**—cujo preço na ori- gem é de Esc. 18.750\$00 e vende-se por menos de de metade do seu real valor. Os seus canos de 0,65 põe a carga a inegalável distancia e o alvo é atingido com mais facilidade, rapidez e precisão do que com qualquer outra arma, devido á sua distinta e esmerada construção. O luxo e perfeição é tal, que excede toda a esportiva.

Espingardaria J. Viegas Mansinho — TAVIRA

## Capitao Manuel Alexandre

Explicador do curso dos Liceus

Durante multos anos professor no Liceu de Faro

Recebe em sua casa três alunos internos

RUA DO DR. JOÃO LUCIO (Proximo ao Liceu)

FARO

## Xarope Peitoral James

Eficaz em todas as tosses, as mais rebeldes, bronquites cronicas e agudas, etc.—A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL

FARMACIA FRANCO, BELEM

Rua de Belem, 18 a 22—LISBOA

Enviai sempre os vossos telegramas para o Extranjeiro pela

## “Via Eastern”

aquela que garante absoluta perfeição e rapidez

### Sousa Martins

ADVOCADO

E

### Alberto Lima

Solicitador

Consultas diarias das 10 ás 17 horas.

Rua Conselheiro Bivar n.º 25

FARO

### Laboratório de Análises Clínicas

Dispensário de Assisten- cia Nacional aos Tuberculosos

FARO

Análises de urinas, sangue, expecturações e soro diagnosticos.

### Autovacinas

“O Algarve” vende-se em Faro na Livraria Capela.

### Monte-Pio Ferroviario da Provincia de Moçambique

(Associação de socorros mutuos fundada em 1914)

Sede em Lourenço Marques

### Editos de noventa dias

Perante este Monte-Pio, habilita-se D. Maria Antonia Ventura da Silva, viuva, residente nas Caldas de Monchique (Portugal) como unica herdeira a pensão annual de Ls. 39.00.00 de- vida desde 12 de Novem- bro de 1931, legada por seu marido, o socio-pensionista que foi deste Monte-Pio n.º 89 José Manoel da Silva, falecido em Portimão no dia 11 do referido mez de Novembro.

A partir da presente data correm editos de noventa dias convocando quaisquer outros individuos a recla- mar a partilha nessa pensão, se a ela se julgarem com direito.

Findo este prazo será re- solvida a pretensão. Lourenço Marques, 6 de Setembro de 1932.

O Secretario,

(ass) Carlos Humberto da Graça

Quaisquer esclarecimen- tos podem ser pedidos na Agencia, em Lisboa, na Rua da Madalena n.º 199-2.º Esq. Lisboa, 18 de Outubro, 1932.

O GERENTE

Julio Maria Silvana

O ALGARVE vende-se na Livraria Capela,

# PAGINA QUINZENAL DE "O ALGARVE"

## Finanças, Comercio, Industria e Agricultura

6-11-932

Dirigida por FERNANDO PACHECO

N.63

### Cronica da Quinzena

#### Os figos e o seu comercio de exportação

O nosso presado colaborador, dr. Ludovico de Menezes, tem vindo publicando, nesta «pagina», um interessante e valiosissimo estudo, digno do maior apreço, acerca da importante riqueza regional e importante factor economico, que é a cultura e o commercio dos figos.

O dr. Menezes, tem prestado a esta moderna «pagina» o auxilio das suas muitas facultades e ao Algarve um enorme serviço.

O apreciavel trabalho deste nosso colaborador é um trabalho de estudioso, que não se limita a ver e expôr o problema in loco, porque desce ás minucias da investigação e dos inqueritos, tirando, dos elementos colhidos, as conclusões indispensaveis para a resolução dum problema cuja acuidade se reconhece.

Tem sido, por esse motivo, o melhor colaborador para obra a que nos impuzemos, de contribuir para a melhoria das condições economicas dos mais instantes problemas algarvios. Ninguem, de boa fé deixará, por certo, de reconhecer que a cultura e o commercio dos figos, pelo declinio deste, ha-de forçosamente contribuir para o aniquilamento desta riqueza regional.

A cultura e o commercio dos figos precisa de maior amparo moral, mórmente por parte dos mais directamente interessados, quer sejam productores ou comerciantes. Nem tudo se pode esperar do Estado que, na generalidade, procura os impostos descuidando o factor riqueza sobre os quais aqueles incidem. Mais do que o Estado, podem certamelem os interessados. Tudo se consegue e para tanto só se require força de vontade e cooperação. Reconhecemos que estes predicados representam uma enormidade, para o temperamento duma esmagadora maioria de interessados.

E custa a acreditar que assim aconteça, quando se verifica que o declinio da nossa exportação de figos favorece, pela falta dos indicados predicados, os outros povos e permite que nos ganhem a dianteira, continuamente, nos mercados em que os nossos productos pontificaram e mantiveram a primazia! Somos assim e, a-pesar da nossa fé, esperemos que um ano de farta colheita faça abrir os olhos aos descrentes e aos individualistas acomodaticios. Nem os apêlos ao Estado lhes darão remedio.

O remedio existe. Necessita-se simplesmente dum movimento de legitima e arraigada cooperação, para se aperfeçoarem as castas, preparação e acondicionamento dos figos. E, se não fôr no primeiro, será no segundo ou terceiro ano que o commercio exportador de figos logrará alcançar o logar que perdeu nos mercados compradores.

FERNANDO PACHECO

### Interesses do Algarve

#### COMERCIO EXTERNO DE FIGOS

XI

#### Informações do nosso consul em Bremen

«As qualidades de figos mais procuradas e mais bem pagas são as de Smirna Nec plus ultra e Escolhida. Estes figos são vendidos em caixas de 50, 30 ou 14-15 quilogramas ou em sacos forrados de linho. Trata-se de figos escolhidos, tenros, claros e grandes com 38,40 ou 40-42 frutos por quilograma, cif. Bremen, sendo talvez a melhor que existe neste mercado, havendo também outras qualidades como por exemplo Royal, Imperial e Extrissima Genuine. Os melhores são negociados somente em saquinhos de 13 a 15 quilogramas, enquanto que as outras qualidades são vendidos em saquinhos ou caixas bonitas».

«Além disso vem de Smirna figos chamados Skeletons, Layers, e Lacoum, em diversas qualidades e caixas. Trata-se de embrulhos ou cartonagens originais, bem apresentados, com pequeno peso e até envolvidos em papel mica com letras douradas, que desta forma se vendem nas mercearias finas e nas lojas de frutas».

«Outrosim importam-se de Calamata os figos em coroa, como também figos em pacotes de cellophan de 225 gramas, sendo as caixas de 96 ou 48 pacotes. Estes figos, graças á baratesa, tem grande consumo. Oferecem-se actualmente figos de Calamata em pacotes de cellophan:

Em caixas de 96 pacotes ao preço de U. S. A. \$1,55-\$1,80. Em caixas de 48 pacotes, ao preço de U. S. A. \$80-90, cif. Bremen.

«O motivo da preferéncia é a qualidade. Os figos de Smirna são tenros e grandes, enquanto que os das qualidades portuguesas, que se conhecem neste mercado, são geralmente pequenos e duros, trazendo apresentavel só a primeira camada e estando misturadas diversas colheitas, que não correspondem ao gosto dos consumidores».

«Não existem quaisquer cuidados especiais na alfandega na entrada do figo, nem formalidades de fiscalisação. Os direitos alfandegarios para figos são em regra de 4 marcos por 100 quilogramas; somente para caixas de menos de 5 quilogramas os direitos são de 8 marcos por 100 quilogramas».

«O maior consumo é, sem duvida, de figos de Smirna das qualidades Extrissima Genuine e Imperial, o que é motivado pelo seu preço baixo».

«As outras qualidades superiores são também de preços bastante mais altos e tem por isso também menos consumo. Para as qualidades mais baratas empregam-se quasi exclusivamente sacos elegantes de juta, enquanto que as qualidades mais caras são em geral em caixas de madeira e aplainada com certo esmero ou em saquinhos forrados de linho».

«De Smirna e Calamata importam-se também figos a granel, que depois na Alemanha são empacotados em caixas de luxo, preparando-os de uma maneira especial».

«A depreciação do figo portuguez neste mercado é sem duvida apenas uma questão de qualidade, conhecendo-se aqui, como já foi dito, apenas as qualidades pequenas e duras, que em geral se aplicam a usos industriais».

«Na importação dos figos na Alemanha, Portugal occupa nos anos de 1925-1926 o quinto lugar, passando nos anos de 1927 a 1929 para o quarto lugar, no ano de 1930 para o sexto e no ano de 1931 para o ultimo lugar dos países especificados na estatística, devido principalmente a dilhar-se somente á quantidade

de e não á qualidade, como fazem os outros concorrentes». «Como se pode verificar na estatística junta era muito grande a oscillação das importações dos diversos países. Nos anos de 1925 e 1926 o fornecedor mais importante foi a Italia, passando este lugar em seguida á Turquia, que quasi continuamente podia aumentar a exportação deste artigo para a Alemanha, tendo a Grecia passado desde o ano de 1929 para o segundo lugar».

«Enquanto que nos anos de 1925-1928 a importação de figos portugueses podia aumentar, diminuiu em seguida rapidamente. A importação de 1929 era somente cerca de um terço da importação de 1928, sendo a importação de 1930 ainda mais lastimosa, importando-se somente 19 por cento do ano anterior. Em 1931 a importação podia subir um pouco novamente, alcançando já novamente quasi a metade do ano de 1929».

«Os países concorrentes de Portugal neste mercado para o consumo de figos são, conforme a importancia, a Turquia, a Grecia, a Italia, a Algeria, os Estados Unidos e a Espanha. Não se emprega qualquer meio especial, sendo decisiva, porém, a qualidades».

«A importação de figos de Portugal na Alemanha era em Doppelzentner (100 quilogramas) nos anos de:

1925.....	4.281
1926.....	4.384
1927.....	6.410
1928.....	7.330
1929.....	2.814
1930.....	526
1931.....	1.547

«Será difficil reconquistar este mercado, pois o ponto principal é a qualidade do figo, sendo os figos de Smirna e Calamata maiores e mais tenros do que os figos portugueses conhecidos actualmente neste mercado; é necessario alterar completamente, segundo os metodos modernos, o nosso actual modo de commerciar este artigo, que somente imitando o de Smirna poderá ter conveniente procura e saída».

«Para poder concorrer com os outros países, ou pelo menos aumentar a exportação deste artigo para este mercado, é expressamente necessario exportar somente as melhores qualidades de figos, bem escolhidas, não misturando de forma alguma as qualidades diversas. Além disso seria bem aproveitavel empregar na preparação dos figos a mesma maneira que se usa em Smirna».

(Do Boletim Commercial, Outubro de 1932).

#### Atenção

O tremendo libelo contido na informação consular anterior importará para o Algarve, se não mudar de processos em harmonia com a lição que da mesma deriva, uma verdadeira ruína e dentro em pouco não terá mercados onde possa collocar os seus figos. Uma outra consequencia que deriva também é a absoluta necessidade de ser enviada uma missão de estudo ao estrangeiro, tanto aos países produtores, como aos consumidores, a ver como ali se procede sobre esta industria e pautarmos o nosso comercio pelo que lá se faz.

Mas, como? Quem acode as despesas? O Estado não pode, ou não quer, particular muito menos. Quem então? No projecto elaborado pela Delegação da Junta Nacional de Exportação de frutos estava a solução do problema, mas esse projecto dorme o sono dos justos nas repartições, apesar do titular da pasta ser um dos mais inteligentes algarvios, tão dedicado á sua provincia, e a época, em relação ao commercio de figo,

### HORTICULTURA

#### Os espargos, cultura de rendimento

(Continuação do numero anterior)

A mistura indicada (note-se que na falta de 1 kilo de sulfato de potássio, misturam-se 5 kilos de cinza de lenha e não 1 quilo como se disse), deve ser bem feita e preparada com antecedencia.

Como dissemos, as vadeiras abrem-se de 1,20 a 1,20 ou seja de axe a axe e as garras collocam-se distanciadas umas das outras, nas respectivas vadeiras, 50 centímetros (0,50).

Préviamente tem sido espalhada, pelas vadeiras, a adubagem que ficou indicada e, ao collocar-se cada garra, faz-se uma pequena cova (até atingir o terreno firme) da qual se tira a terra e o estrume e só então se aplica a cepa, distribuindo regularmente as raizes para todos os lados, cobrindo-as com uma pequena camada de terra de 4 a 10 centímetros que se comprime fortemente com as mãos para maior adherencia. Seguidamente, coloca-se uma pequena estaca, á distancia de 10 a 15 centímetros do pé da planta, ligeiramente inclinada para o centro, não só para assinalar a posição da garra ou cepa, como para servir de tutor a quando do seu desenvolvimento. E assim, está terminada a plantação.

A abertura das vadeiras deve ser feita no sentido dos ventos dominantes, para que estes prejudiquem o menos possivel as plantas.

As garras destinadas á plantação devem ser de um ano e quando muito de dois anos. Estas já não são muito recomendaveis.

Aconselha-se que, antes da plantação das garras, sejam cortada, com uma podoa, as raizes, para que estas fiquem com um comprimento uniforme não superior a 15 centímetros.

\* \* \*

No primeiro ano, os cuidados com o espargal limitam-se a frequentes sachas sempre que as ervas o infestem. Convém regar algumas vezes, mormente quando a estação decorra séca, comtudo, distribuir a agua parcimoniosamente.

Logo que chega o outono, as hastes ou penachos principiam amarelecendo, perdendo a sua actividade vegetativa. Assim que esta se verifica e que as hastes começam a secar, cortam-se a 15 centímetros acima do solo e queimam-se em seguida. A queima tem por fim destruir os insectos que atacam o espargal e cujas crisalidas ou larvas, se encontram na rama.

Este corte deve ser feito com todo o cuidado de forma a evitar que as garras sofram abalo e para este efeito convém regar, com a mão esquerda, os penachos ou hastes e proceder ao corte com uma tesoura de poda bem afiada.

Seguidamente, sacha-se com todo o cuidado, retirando de cima das garras a terra que o mau tempo, os trabalhos, etc. accumularam durante o ano, deixando, sobre elas, somente uma camada de 4 a 6 centímetros.

Esta terra é aplicada, na primavera proxima, na amontão.

F. P.

**Arménio França e Silva**  
Médico-Veterinario  
FARO

**Não mande executar os seus trabalhos tipograficos, sem consultar os preços da Tip. de «O Algarve»**

vai passando, sem que possa auferir dela qualquer beneficio para um sério e sincero estudo da industria de figos lá fóra.

Ludovico de Menezes

### Indicações uteis

NOVEMBRO

#### No campo

Fazem-se as lavras preparatorias das sementeiras da primavera: acarretam-se e espalham-se estrumes nas terras; recolhem-se batatas, nabos, cenouras e beterrabas. Nas matas e pomares continuam a plantar-se arvoredos de folhagem permanente e faz-se a poda e limpeza dos musgos. Nos pomares é absolutamente recomendavel fazer a limpeza dos troncos das arvores, nesta epoca, usando, para isso, umas luvas de malhas de ferro, cujo fim é destruir os musgos, os ovos dos insectos, esporos de fungos, etc., que enxameiam os intersticios da cascara das fruteiras. Aconselha-se, também, após essa especie de raspagem, a pincelagem ou lavagem dos troncos das arvores, com calda sulfocálica, que pode ser a de Tamaro! (1)

Cal viva.....	3 quilos
Enxofre.....	3 quilos
Agua.....	20 litros

Continua a colheita e fabrico da azeitona. Plantam-se eucaliptos e arvores de fructo.

#### No jardim

Continuam-se a por nos canteiros plantas que não-de florir na primavera.

Plantam-se bolbos de narcisos, tulipas, jacintos, furias e anemomas.

Semeiam-se amores perfeitos, begonias, sempre-floren, ciclâmes e ervilhas de cheiro.

#### Na vinha

Levanta-se a madeira da eipa e começam as plantações: tem lugar a poda do outono, suprimindo os sarmentos inuteis e cortando a 50 centímetros os uteis; tratam-se com solutos de sulfato de ferro os cortes para prevenir a clorosis. A incorporação na terra a 50 centímetros de profundidade, das ervas, palhas, canas, feno, avariados talas de plantas verdes, ramos, sementes, folhas, etc., entre as linhas das cepas, equivale a um bom adubo de larga duração. Os bagaços, depois de dissecados com cal, são também adubos muito eficazes.

#### Na adegã

Continua a vigilancia e cuidados com os vinhos. Preparam-se os vinhos licorosos, com mostos de uvas maduras. Os vinhos brancos, que tem terminado a fermentação, são separados das borras pelo trasfego.

#### No lagar

Deve-se ter em conta a conveniencia de submeter a azeitona a moendas e pressões distintas; a primeira pressão deve ser feita com força moderada, para se obter azeite de melhor qualidade, pela sua finura; a segunda deve dar azeites de mais cor e grosseiros.

#### Na capoeira

Continua-se com a engorda dos gansos, perús e frangos. Preparam-se as capoeiras contra o rigor do frio e da humidade. Selecionam-se os reproductores e as frangas que iniciaram a postura, usando, par-

#### Campo Experimental de Culturas «Ramalho Ortigão»

Neste campo, continuam a fazer-se os amanhos das terras e as sementeiras de espécies hortícolas e florícolas.

Alguns talhões já estão produzindo esplendidas nabças que têm tido muita procura no mercado. Podêmos asseverar que são muito gostosas. Dentro em breve começa a venda de nabos, cenouras, tabanetes, couve-rábano (apreciado producto hortícola cujo sabor se assemelha muito ao da couve-flór), etc.

Prepara-se o «Campo Experimental» para as culturas de primicias e primores e espera-se iniciar oportunamente a cultura de ananazes.

A plantação de fruteiras deve ficar concluida na primeira quinzena de Dezembro. Prepara-se,

para o efeito, o sistema «Walter Hogan» ou os «ninhos-registadores, dos quais este é o de resultados mais positivos, se bem que aquele seja muito de atender».

Vendem-se os animais matros e as galinhas que, tendo germinado a muda da pena, não sendo reproductoras, nem boas poedeiras, tenham mais de dois anos.

Uma das praticas, muito usadas pelos industriais avícolas, é a da luz artificial, para que, á noite, as galinhas tenham mais uma refeição que em muito contribue para o aumento da produção de ovos. É bom não esquecer que as aves de bico, só pelo mesmo, fazem o dono rico.

#### Na coelheira

Neste mês obtêm-se as primeiras crias das fêmeas que se cobriram em Outubro. É necessario haver cuidado com os ninhos, de forma a que haja sempre palha limpa e seca, sem que se intente fazê-lo, pois as coelhas, não admitem e se o fizermos elas se encarregam de desbarata-lo, porquanto só elas é que acondicionam a palha. Dois ou tres dias antes do parto deve-se collocar a palha dentro da coelheira, para que a coelha prepare convenientemente a cama dentro do ninho. Este deve ser feito de forma que possa ser inspecionado e permita retirar algum dos láparos que morrer.

Quando as coelhas são acometidas das dores do parto, sentem uma sede abrasadora e, ao dar-se conta deste facto, deve-se prover a coelheira de bebedouros com agua potavel e sempre limpa. Depois do parto, devido ao instinto da maternidade, as coelhas costumam arrancar o proprio pêlo do peito e do ventre para agasalharem os láparos. Logo que se dê conta do parto, verifica-se, momentos depois, a ninhada e toma-se nota do numero dos recém-nascidos. Para evitar a saída extemporanea destes, deve o ninho ser provido duma taboinha de 6 ou 7 centímetros que se coloca verticalmente á entrada do mesmo.

(1) Hidrata-se a cal a pouco e pouco, com agua quente, até obter uma pasta branda e homogénea. Amassa-se o enxofre com uma pequena quantidade de agua e para facilitar a operação juntam-se uns 40 centímetros cúbicos de alcool desnaturalado. Numa vasilha de ferro ou de barro (nunca de cobre) deitam-se 20 litros de agua, depois a pasta de cal e a seguir a de enxofre. Seguidamente agita-se bem e coloca-se a vasilha ao lume onde ferve durante uma hora, agitando sempre. Retira-se depois do lume e completa-se o volume de agua até completar os 20 litros, para compensar a que se evaporou. A calda, que deve apresentar uma cor amarela-acastanhada, guarda-se em recipientes de vidro ou ferro ou madeira, perfectamente fechados. Para applicação diluem-se 3 litros desta calda concentrada em 7 litros de agua.

também activamente o viveiro de amendoieiras, alfarrobeiras, etc. A vedação do Campo está quasi terminada e aguarda-se a autorisação da Direcção Geral dos Caminhos de Ferro, para se levantar um muro, o portão e casa para o guarda-hortelão.

Tem-se em vista organizar uma instalação porcina moderada, destinada á criação de suínos de raça exótica, aclimatados, bem como á melhoria da sub-raça algarvia.

O regulamento está em estudo e após a sua aprovação, abrir-se-á a inscrição de alunos que queiram praticar a horticultura, a floricultura, etc. O numero a admitir restringe-se a 10 alunos, de preferéncia filhos de rurais, sabendo ler e escrever

OFICINA DE CANTEIRO E ESCULTURA

— DE —

# ANTONIO TOMAZ RAMOS

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 7 a 15

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

**FORNECIMENTO DE MARMORES PARA MOVEIS**

Execução rápida perfeita e economica

## Auto-Algarve, Limitada

(A mais antiga Empresa de Camionagem no Algarve)

Rua Horta Machado, 62

FARO

TELEFONE 232

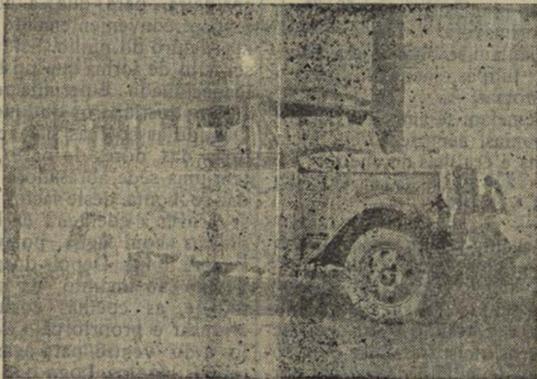
CARREIRAS DE AUTO-CARS REGULARES E DIARIAS ENTRE:

Portimão, Silves, A. de Pêra, Albufeira, Loulé, Faro, Olhão, Vila Real e Lisboa

PEDIR HORARIOS E INFORMAÇÕES

Agentes dos acreditados Pneus

**DUNLOP 'FORT'**



## Hotel Central

## Grande Hotel

Telefone n.º 5

PROPRIETARIA:

**Gregoria Gonçalves**

## CALDAS DE MONCHIQUE

ABERTOS DESDE 1 DE JUNHO

Rezervam-se quartos

Diarias de 18\$00 a 25\$00

## MOSAICOS

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

**Emprego dos melhores materiais**

Fabrica especial da

## Empresa Fabril do Algarve, L. da

FARO

## Farinha Peitoral Ferruginosa

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos  
A mais conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saúde e especialmente para alimentação de

Creanças, Adultos e Convalescentes  
A venda em todas as Farmacias, Drograrias e Mercenarias

**Farmacia Franco, Filhos**

DEPOSITO GERAL EM BELEM NA

Quem dá valor aos seus olhos pede expressamente ao oculista vidros



Aos nossos estimaveis clientes desta cidade e do resto da provincia, participamos que acaba de nos ser confiada a representação da casa Zeiss, tendo já a venda um completo sortido de lentes daquela casa, universalmente conhecida, tanto para olhos, lunetas e lorinhos, como para o avio de receitas medicas,



ANTIGA CASA

## RIBEIRO & SERRA

Rua Ivens, 26-FARO

## Vinho Nutritivo de Carne

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tónico reconstituinte, evanta forças, dá robustez, e é empregado com êxito por todos os convalescentes.

A venda em todas as Farmacias e Drograrias

DEPOSITO GERAL

**Farmacia Franco, Filhos**

Rua do Belem, 18 a 22 - LISBOA

## TIPOGRAFIA

- DO -

## ALGARVE

Esta casa, que não teme a concorrência das suas con generes, garante aos Ex. mos clientes a maxima perfeição e rapidez em todos os trabalhos tipograficos, taes como: jornaes, livros, memorandums, papel timbrado e envelopes, etc., etc.

Impressões a cores

Tambem se aceitam encomendas fornecendo o freguez o papel

Atendem-se quaesquer pedidos que, de toda a parte da provincia os ex. mos clientes necessitem, os quaes serão satisfeitos com a maxima rapidez

Quem tiver amor ao dinheiro e feição gosto, deve procurar quem melhor e mais barato o sirva

Quereis dinheiro

Jogae no

**Linha**

Rua do Amparo, 51-LISBOA

Preços concorrentes

Pelo correio mais \$80 para registro.

Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre sortes grandes

## 'O AZ' dos Tónicos



A venda nas principais farmacias  
Deposito: Rua D. Pedro V, 34-LISBOA

Vinhos de pasto, tinto e branco

VINHOS LICOROSOS

Aguardentes de vinho, de medronho e anizadas

DISTRIBUIÇÃO GRATIS AOS DOMICILIOS

TELEFONAR PARA O N.º 18

## JOÃO PIRES & FILHOS FARO

## TEJO

O Cimento preferido em todos os trabalhos

Depositarios

## SILVEIRA & HERDADE

FARO

## Cimento LIS

— DA —

Empresa de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empresa Fabril do Algarve, L. da

— FARO —

## ANIBAL MARTINS CAIADO

## Casa Bancária

76 - Rua Conselheiro Bivar - 78

FARO

Depositos á ordem e a praso creditos em conta corrente

Descontos, letras á cobrança e transferencias

FILIAL EM LOULÉ

Correspondentes nas principais praças do país

Telegamas Caiados

Telefone 160